

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA

Anno	23800	estampilhado	32100
Semestre	11900	estampilhado	15550
Trimestre	7900	estampilhado	10375
Brazil-Arvo	7300	Semestre	32500
Numero avulso	40	reis	

REDAÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 100

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	80
Repetições	20
Publicações litterarias annuicias gratis, recebendo-se na redacção de já exemplares	
Os surr. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 13 DE MAIO

O NOSSO ANNIVERSARIO

Faz hoje um anno que encetamos a nossa vida jornalística.

A senda que atravessamos tem sido juncada ora de rozas, ora de espinhos.

Rozas que os apostolos da liberdade, que os amigos da patria e da moralidade nos lançaram no caminho que trilhamos, — espinhos que os inimigos do progresso e da liberdade, da patria e da moralidade de nos mandaram collocar aqui e acolá, mas que nós temos sabido desviar com tino e prudencia.

As duas correntes que se levantaram no nosso apparecimento, aprumaram-se, chocaram-se, bateram-se, e experimentadas as forças, reconhecido o terreno, uma fleou de braço dado com o progresso e a liberdade, a outra recolliu-se aos auctros, conspirando nas trevas.

E nós seguimos e continuaremos a seguir a senda que encetamos, pugnando a todo transe pela prosperidade de Guimarães, que precisa ter sido votada ao olvido e ao ostracismo pelos poderes publicos.

O anno de 1884-1885 é de gratas recordações para a nossa terra.

Em um pequeno periodo, Guimarães mostrou ao paiz inteiro que não era uma cidade inerte, sem recursos, sem meios, sem artistas, apresentando uma brilhante exposição industrial, promovida pela benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Pouco depois Guimarães era contemplada com uma escola industrial, e mais tarde com um dos novos corpos militares.

Foi no principio d'este periodo evolutivo que nos achamos na imprensa.

Nos negocios mais momentosos e importantes para esta cidade temos estado sempre firmes na estacada.

Em nossas apreciações não temos conhecido ninguém, nem conhecemos, nem conheceremos os homens pela sua alta gerarchia, ou pela sua posição social ou official, porque para estigmatizarmos os seus actos, como funcionarios, e poderemos apreciar os devidamente e aquilatal-os no cadinho do merito ou demerito, esquecemos o homem para attendermos aos seus actos.

Fomos e temos sido bem recebidos pela imprensa do paiz, que se tem dignado transcrever alguns de nossos artigos, finca que agradecemos aos nossos collegas.

Aparte umas pequeninas nuvens locais que se formaram de invejas insignificantes o horizonte da nossa vida jornalística, tem se conservado limpo e sereno, como as formosas madrugadas dos dias de primavera.

A todos os nossos benignos e bondosos assignantes, que nos tem auxiliado, a todos os nossos patri-

cios do continente e d'alem-mar, a todos os nossos collegas na imprensa e a todos os nossos colaboradores o testemunho da nossa indelevel gratidão.

A redacção.

REVISTA AGRICOLA

Traçando esta revista, que vem abrir mais uma das secções promettidas no nosso programma, era desejo nosso não termos de transmittir aos que tem a amabilidade de nos ler, mais do que animadoras noticias; porem, com magua o dizemos, devido ás chuvas e frios que com inuamente acompanharam a estação primaveral, teremos de nos desviar um pouco do caminho, que era nossa vontade seguir.

Não queremos com isto dizer que tenhamos pela frente um anno mau; não, e até estamos convencidos de que se continuar o esplendido tempo que ha dias para cá se apresentou, ainda veremos muito modificadas, para bem, as informações que vamos dar, sobre os diversos ramos da nossa vida cultural.

As praganas acham-se mal desenvolvidas, tanto na parte colmifera, como na espiga, que se apresenta bastante defecada, notando-se ainda nas do cento umas maculas brancas, com tons seccos, o que julgamos será muito prejudicial para o desenvolvimento do grão.

Os batataes nasceram mal; porem as ramificações dos tuberculos que escaparam, apresentam-se com boa perspectiva, fazendo-nos augurar uma colheita muito abundante.

A fructa, devido á má quadra que lhe presidiu á floração, é pouca, e essa mesmo deve ser de inferior qualid.de, por causa do *empedrido* que a enodoa.

Os cebolaes aguardavam a chegada do calor, que os veio tirar do estacionamento em que jaziam, principiando alguns a desenvolver-se com muito vigor.

A produção vinicola pode-se dizer, sem receio de errar, que será menor do que a sua precedente, sobretudo nas qualidades de uvas chamadas da cor, que teve mediocre nasença.

As hortaliças apparecem regularmente nos mercados,

aonde se conseguem por preços pouco elevados.

As forrageas abundam em quantidade e qualidade, o que muito tem beneficiado a engorda dos bovideos, entre os quos apparecem typos dignos de admiração.

Os [arvoreos] mostram-se muito viçosos, incluindo os castanheiros, que vão sendo menos perseguidos pelo *mal*, que é muito para estinar, se nos lembrarmos que esta arvore é insubstituível, não só como *tutor* das videiras, como pela boa madeira e excellente fructo que produz.

Principiaram as sementeiras dos milhaes, que se gosarem por muito tempo a quente quadra, que atravessamos, dispondo das muitas aguas, que nos deixou o inverno, que nos acompanhou por alguns mezes, devem apresentar uma produção muito compensadora.

As primeiras enxofrias vão sendo feitas mui desenvolvidamente; havendo até propriedades, aonde estes trabalhos já terminaram.

Os depositos de vinhos, são ainda muito importantes, tendo pouca procura, que é acompanhada de pequenas ofertas.

Terminamos dando um quadro dos preços do nosso ultimo mercado:

Vinho, pipa	rs 145000 a 205
Azeite, almude	35800 a 43
Trigo (duplo decalitre)	730 a 800
Centeio, "	480 a 500
Milho alvo, "	750 a 800
Dito branco, "	480 a 520
Dito amarello, "	480 a 500
Folhão grande, "	760 a 800
Dito miúdo, "	520 a 560
Batata, "	300 a 400

Raul Volpin

O VESTUARIO

II

As damas são por sem duvida as que menos observam a hygiene pelo que diz respeito á sua *toilette*. O uso exagerado do collete é a causa de muitas doenças que tem por fim o tumulo.

A mulher de elite usando de um collete altamente apertado vem não só comprometter a sua vida individual, mas aquellas a que tenha de dar origem. Comprehende-se bem como o collete estrangulando a

cintura da mulher venha influir desfavoravelmente na nutrição. De facto, as mulheres n'estas condições só podem ter uma respiração custo-superior, pois que a parte inferior do thorax está tolhida nos seus movimentos, já pelo collete que se oppõe á sua ampliação, já porque os musculos d'esta região tendo sido por longo tempo condemnados ao repouso perderam a energia da sua acção. Esta parte do pulmão, que lhe deixou a moda, é insufficiente para realisar todas as combustões indispensaveis áquelles organismos, e a hecatose não se realisando em toda a sua plenitude o organismo caminha para uma fraqueza geral.

As torturas por que passa o figado ainda são maiores.

Não é raro que o collete faça com que as costellas cavem profundamente sulcos na superficie do figado destruindo uma parte d'este orgao e empobrecendo por tanto a sua funcção.

Outras vezes o figado é estrangulado, produzindo deslocações e compressões que podem comprometter a vida da mulher.

Um outro vicio consiste no uso dos saltos altos e projectados para diante.

Continúa.

S. M.

A VINHA

A cultura da vinha captou a attenção e foi o alvo dos cuidados dos trais antigos povos. A historia santa apresenta-nos Noé como o inventor da arte de fazer o vinho, e ensina-nos que havia na Palestina excellentes vinhedos, entre outros os de Sorec, de Sébama, de Jazer de Abel e de Chelbon.

Os Egypteos aprenderam de Osiris o modo de plantar a vinha e de fazer o vicho. Servio e Entropio attribuem a Baecho a descoberta do vinho. Propereio e alguns outros escriptores attribuem essa honra a Icaro, pae de Penelope; e Athenou diz que a primeira vinha foi plantada no monte Etna.

A cultura da vinha, conhecida na Grecia no tempo dos Titans, foi desprezada depois d'elles, mas Cadmo restabeleceu-a na Beecia, 1519 annos antes da era christã, e no tempo da guerra da Troia, os Gregos apuravam muito dinheiro

nos seus vinhos. A vinha constitua um objecto principal da agricultura romana.

Nunca passava por ser o primeiro que ensinou a podar a vinha. Os Gaullezes, muito antes de Domiciano, conheciam a cultura das vinhas, pois que este imperador as fez arrancar; mas Probo e Juliano as mandaram replantar. Os antigos naturalistas e os viajantes modernos concordam entre si sobre a extensão e espantosas proporções da vinha no seu estado agreste. Plinio diz-nos que os antigos a classificavam no numero das arvores, por causa do volume que ella é susceptivel de atingir. Os modernos sabem que as grandes portas da cathedral de Ravenna são construidas de madeira de vide, cujas taboas tem mais de dezoito palmos de altura sobre dez a doze pollegadas de largura.

Galileo.

A CHARRUA

Os Egypteos attribuiam a Osiris a invenção da charrua. Os Phenicios faziam remontar esta invenção a Dagon. Desde o tempo de Jacob, lavrava-se na Arabia com bois, o que suppe o uso da charrua.

Os chinezes pretendem ter este instrumento de lavoura de Chin-hong, successor de Fo-hi; os Gregos, de Ceres, rainha da Sicilia, e de Triptolemo, rei d'Elensia. Em diversas epochas os agronomos, os mecanicos e as sociedades sabias propozeram premios para quem aperfeiçoasse a charrua e fizesse a sua applicação a diversos usos.

Para economisar tempo e trabalho multiplicaram as rellhas do arado.

No departamento do Rhodano, Riche, serviu-se de uma charrua de nove rellhas com uma grade em seguida. Foi inventada uma machina por Jaravaglia para lavrar a terra sem cavallos nem bois. Uma charrua tocada a vento foi apresentada por M. Grenier da Santa Cecilia, uma outra lanço e espalha o grão no rego que a sua grelha acaba de abrir. Molard, antigo director do Conservatorio das artes apresenton em 1816 uma charrua com dois cepos, usada na Prussia, que parece ser a mesma de que ha muito se faz uso na Asia, e que os chins conheciam. A melhor e mais antiga charrua que exis-

e, é a usada em Flandres e conhecida pelo nome de Brabant. E' sem jogo dianteiro, com meia relha e sem semente fixo.

Ella leva adiante um patim que sustenta o principio e a extremidade da haste. Esta charrua está tão bem construída e é também manobrada no paiz, que o lavrador não faz esforço nenhum para a dirigir. Pode lavar n'um dia um hectare de terra de 8 pollegadas de profundidade com a força de um cavallo e um homem para a dirigir.

Esta charrua é muito leve, não peza mais de 30 a 35 kilogrammas, ao passo que a charrua de Brie, que peza 300 kilogrammas, com 3 cavallos não conclue 50 ares por dia.

Wamba

A ASCENSÃO

Festa celebrada pela igreja, dez dias antes do Pentecostes, em memoria da elevação miraculosa de Jesus Christo quando subiu ao ceu; esta festa foi instituída por seus apóstolos, em presença e á vista dos quaes teve lugar a ascensão.

Castanheiro

Fagus castanea vulgaris. Suppõe-se que esta arvore deriva o seu nome de *Castana*, antiga cidade da Thessalia, rodeada de montanhas cobertas de castanheiros. Algumas arvores d'esta especie attingem dimensões prodigiosas.

Conta-se que o celebre castanheiro do monte Etna tem 160 pes de circunferencia, e calcula-se a sua idade em quatro mil annos.

IDADE DO MUNDO

Todos os chronologistas que fundam os seus calculos nos escriptos dos authores sagrados, divergem entre si sobre o tempo que tem decorrido desde a creação do mundo até o nascimento de Jesus Christo: um suppõe um intervalo de 6:984 annos; outro de 3:758 annos. um terceiro, de 3:616 annos somente; emfim Rollin adopta 4004 annos.

Uma epoca tão incerta como a de Adão não pode servir de ponto de partida para referencia dos acontecimentos historicos.

O periodo juliano, pelo contrario, tem a grande vantagem de estabelecer entre os chronologistas uma linguagem uniforme.

Tito.

EXPEDIENTE

D'hoje em diante os nossos assignantes tem o abatimento de 20 por cento em todas as suas publicações.

Mais algumas modificações havemos de fazer proximoamente, em virtude do bom acolhimento que temos recebido do publico.

Noticiario

Passamento

Exhalou o ultimo suspiro na sexta feira, na cidade invicta, o venerando e respeitavel proprietario do «Jornal do Porto» o sr. Antonio Rodrigues da Cruz Coutinho.

A morte do finado jornalista que era dotado d'um caracter austero e firme, tem sido muito lamentada na cidade do Porto, onde contava amigos sinceros e dedicados.

A' sua familia e com especialidade aos nossos collegas do «Jornal do Porto» endereçamos sentidissimos pezames.

Bazar

Continuamos a relação das prendas oferecidas para o bazar promovido pela benemerita commissão de senhoras em beneficio da prestantissima Sociedade Martins Sarmento:

Guimarães.—D. Camilla Candida Machado da Costa Santos, uma garrafa de agua de Colonia; D. Virginia Ernestina Machado da Costa Santos, um album; D. Anna Emilia da Costa (Caraminhos), um par de jarras cor de rosa; D. Maria do Carmo Lobo Leite, um lenço de Bretanha bordado; D. Emilia de Castro Sampaio, uma camisa bordada, um par de calças bordadas; condessa de Villa Pouca, um estojo de prata para escriptorio, uma caixa com lenços de Bretanha; D. Maria José Vaz Napoles Ferrão, um par de jarras, um album de pellicia; D. Adelaide Martins de Menezes, um serviço para frescos; D. Adelaide Prazeres Carneiro Martins, um porte-montre de crystal, um porte-mouchoirs de pellicia; D. Julia Almeida, um leque todo de madreperola com fechos d'ouro; uma anonyma, um estojo de costura de prata; D. Cristina Amelia da Silva Carneiro, um banquinho para os pés bordado a lã e missanga, um cestinho de rolo com fructa artificial, um vaso com ramo d'acneenas de linha; D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, um par de reflectores com pintura; D. Maria d'Oliveira Mendes Meirelles, uma almofadinha de setim verde bordada; D. Ignez Queiroz, uma carteira de metal dourado para apontamentos; D. Delmina Queiroz, uma cestinha de rolo; D. Maria Augusta Queiroz, um porte-montre bordado a froco; D. Emilia Ribeiro da Costa Salgado, dous porte-chemise de fustão branco bordados a setim e retroz grenat; D. Augusta Ribeiro da Costa Salgado, um porte brasses de madeira com lambrequin bordado a matiz; D. Oliveira Salazar, uma cesta para costura toda feita de setim bordada para carrinhos, um voile para album de talagarça bordado a lã, outro para fauteil de renda bordado a lã, uma pregadeira de setim bordada com rede para gancho, uma roza chá, um ramo para chapéo; Adolpho Salazar, um lenço de Toukin de seda para bolso, bordado a seda de cor, um par de tapetes de pita bordados, um limpa-pennas bordado a contas, uma bonbonniere, uma chicara e pires de porcelana, outro bonbonniere imitando uma casa rustica; D. Maria do Carmo Ribeiro Gomes, uma bonbonniere; D. Engracia Campos da Silva Pereira, um quadro bordado a missanga; D. Emilia Campos da Silva Pereira, um quadro bordado a lã; D. Roza Campos da Silva Pereira, um quadro bordado a missanga; D. Anna Martins Fernandes, dous porte-violettes; D. Mafalda de Magalhães Neves, um par de sapatos pretos bordados a velludo grenat; D. Amelia Baptista Sampaio, um serviço de toilette; D. Roza Fernandes Guimarães, um quadro bordado a lã.

Lisboa.—Condessa do Bolhão, um bouquet de biscuit; D. Maria Constança Ferreira Girão Barrós Lobo, um porte-billets azul com pintura, duas pinhas de vidro espolado para centro de cortinados, uma charuteira para mesa feita de junco e fio encerado, um centro de toilette para pó d'arroz; Alumnas do collegio de Nossa Senhora da Conceição, uma carteira para bilhetes de faulle e cartão e tres marcas para livros de missa.

Santo Thyrso.—D. Angelina da Fonseca Pedroso, um adereço de filigrana de prata, um tapete grande de fitas de lã, uma caixa de lenços de bretanha, um voile de fauteil de toile bordado; D. Libânia Leonor Moreira da Silva, um voile de renda bordado a lã, uma caixa de lenços de bretanha; D. Ermelinda de Andrade Costa, um par de jarras; D. Eugenia Coelho, um porte-billets com pintura; D. Virginia Azevedo, uma pregadeira de faulle branco bordado a froco, uma garrafa de Colonia; D. Sophia de Moraes Miranda, uma chicara e pires de porcellana doirada, um porte-montre de crystal de setim; D. Maria Gomes Rocha, um par de jarras; D. Carolina Gomes Rocha, uma canequinha de vidro doirado; D. Arminda Pereira Rocha, um voile de fauteil de linho e lã; D. Olinda Adelaide da Rocha, um guarda-sol para boneca; D. Luiza Adelaide Pereira da Rocha, um segredo e uma caixa com meias de tear.

Olhão (Algarve).—D. Maria Helena Pousão Pereira, um broche de prata.

(Continua)

Romaria de S. Torquato

Teve hontem lugar a romaria pequena de S. Torquato.

No sabbado e hontem atravessaram a cidade alguns grupos deromeiros, que em alegres descantes se dirigiam para aquella romaria.

A concorrência regulou a do anno anterior.

Sagrado Viatico

Da parochial igreja de S. Miguel do Creixomil sahio hontem com pompa o Sagrado Viatico aos entrevados d'aquella freguezia, levando alguns anjinhos.

Diccionario de educação e ensino

Começou a distribuir-se a caderneta n.º 4 d'este magnifico e

excelente diccionario, editado pelo sr. Ernesto Chardron, do Porto.

De novo recommendamos esta obra importantissima que tem um logar de subido merecimento nas estantes dos bons livros.

Chrisma

O excm.º sr. Arcebispo de Mytilene que se retirou hoje d'esta cidade, ministrou hontem o Chrisma a oito centas e tantas pessoas na igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, accedendo ao pedido da Meza que para esse fim mandou a s. exc.ª uma deputação de tres membros.

As 8 horas da manhã chegou s. exc.ª ao magnifico templo do Campo da Feira, sendo recebido á porta principal pela Meza e grande numero de ecclesiasticos.

Dirigindo-se ao altar do Santissimo fez ahí oração, subiu em seguida ao altar-mor, onde, depois de revestido na sua cadeira, celebrou missa.

Acabada a missa desceu ao meio da capella-mór e fez um bello discurso a respeito do Sacramento da Confirmação, ministrando depois o Chrisma.

No fim deu a beijar o anel prelatício aos padres assistentes e a toda a Meza.

Terminado este acto religioso, visitou a capella onde se venera a imagem do Senhor dos Passos, orando ahí cerca de 10 minutos.

Acolytaram s. exc.ª os snrs. padres Manuel Custodio de Sousa Gonçalves, capellão da Irmandade, e Antonio Affonso de Carvalho.

As mulheres que foram chrismas tiveram por madrinhas uma filha dos excm.ºs snrs. condes de Margaride e a excm.ª sr.ª D. Cristina Martins; os homens tiveram por padrinho o revd.º capellão da Irmandade, e as alumnas do Asylo do Campo da Feira uma das professoras.

O concurso de povo foi grande.

O excm.º sr. Arcebispo mostrou sempre, apesar do acto causar grande canção, muita affabilidade e carinho, interrogando as creanças e dispensando-lhe todas as atenções.

Companhia Lisboense

No estabelecimento do sr. Silva Caldas acha se aberta a assignatura para as tres recitas, que a companhia de D. Maria II tenciona aqui vir dar, com os esplendidos dramas *Dionisia*, *Theodora* e *Estrangeira*.

Aos amadores do bello recommendamos a maior preza a irem tomar logares, pois que nos consta que a procura já é importantissima.

Junta geral do districto

A junta geral do districto, contra o que se esperava, encerrou na quarta-feira as suas sessões.

Quando ainda não estavam reunidos todos os procuradores do districto, o sr. presidente encerrou as sessões!

Simplemente lamentavel!

Na ultima sessão, o sr. Francisco Antonio da Silva Araujo, apresentou uma proposta para se pedir ao governo que os professores d'instrução primaria passem a ser pagos pelos cofres do Estado e não pelos municipaes, fundamentando a sua proposta nas irregularidades que algumas camaras cometiam, trazendo em grande atrazo os vencimentos.

O fundamento apresentado pelo sr. procurador de Braga é infundado relativamente ao concelho de Guimarães, cuja municipalidade paga em dia ao professorado.

Freiras

Nos 57 conventos que se ainda contam nas nove dioceses do reino, ha 144 freiras.

Espectaculo de gala

O spectaculo de gala que a celebre troupe de velocipedistas tinha annunciado ha tempos, realisou-se hontem no theatro de D. Affonso Henriques, com uma caza muito regular.

O spectaculo foi variadissimo em tudo...

A luz electrica que se promettera, apesar da boa vontade do sr. Ancillotti e dos seus trabalhos, deu um pessimo resultado, como já tinhamos previsto na noite anterior, quando assistiram a umas experiencias.

A falta de pessoal tecnico não podia dar outra resultado.

O sr. Ancillotti espera, porem, um empregado habilitado, segundo nos affirmou.

Os quatro dissolventes foram tambem um desastre, á excepção da ultima parte.

Deste desastre, salvou-os o sr. secretario da companhia, dizendo aos espectadores que o mau resultado era devido á cidade não ter gazometro...

O resto do spectaculo correu mui regularmente, havendo muitos applausos a quem os mereceu, com especialidade a Hugo, a Francisco e Pepino.

Do sr. Ancillotti recebemos agora um convite para assistirmos hoje ás 9 e meia da noite a uma experiencia, sendo apresentado o microscopio gigante.

Iremos ver e fallaremos depois.

Orçamento suplementar

Foi approvedo pela junta geral do districto o orçamento suplementar da camara d'esta cidade, menos a verba designada para pagamento da gratificação aos officiaes encarregados do serviço do recenseamento militar.

Assalto e roubo

Em S. João de Ponte, no lugar das Vendas, foi assaltada na madrugada da passada sexta-feira a casa do sr. José d'Oliveira, lavrador, sendo-lhe por essa occasião roubados, entre dinheiro e diversos objectos d'ouro, valores superiores a 100 libras.

A's auctoridades competentes pedimos que enviem todos os esforços para descobrirem a quadrilha de ladrões e aspirantes a assassinos, que ultimamente tem infestado aquella freguezia e a de Fermentões.

Enfermidade

Tem estado doente com uma bronchite e continua ainda, se bem que tem experimentado algumas melhoras, o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, espózo da exc.ª sr.ª Baroneza d'Almargem, e digno e intelligente cirurgião-mór do regimento de infantaria 20.

A S. exc.ª desejamos o seu prompto e immediato restabelecimento.

Numismatica

Pelo sr. dr. Antonio Augusto Soares de Souza Cirne, digno inspector da 3.ª circumscripção academica, foram oferecidas á Sociedade Martins Sarmento, para o muzeu de numismatica, 8 medalhas commemorativas, de muita valia.

O sr. dr. José da Cunha Sampaio acaba de oferecer tambem para o mesmo muzeu diversos exemplares numismaticos de grande importancia.

Facho da Verdade

E' o titulo de um novo jornal que se começou a publicar na Povoia de Varzim, do qual é proprietario o sr. João de Souza Lobo.

Desejamos ao nosso collga uma vida longa e cheia de prósperidade.

Restabelecimento

Está completamente restabelecido dos incommodos de saúde, por que ultimamente passou o sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, digno presidente da Associação Commercial.

Felicitações.

Eleição

A Meza da Irmandade de S. Torquato, cuja eleição teve lugar a sexta feira, ficou composta dos seguintes cavalheiros:

Juiz

Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Secretario

Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Thesoureiro

Antonio Ribeiro de Faria.

Lacardador

João Leite de Mattos.

Outra

Na quinta feira procedeu-se á eleição da Meza da Irmandade do Senhor da Costa, ficando composta dos seguintes srs.:

Provedor

Fortunato Jorge Guimarães Barateiro.

Escrivão

Antonio Mendes Guimarães.

Thesoureiro

Antonio José Pereira Martins.

Procurador

Domingos da Silva Gonçalves.

Mordomos

José Maria d'Oliveira, Antonio José d'Abreu Meira e Manoel Luiz de Macedo.

Outra

Hontem foi eleita a Meza da irmandade das Almas da freguezia de S. Paio, ficando eleitos os seguintes srs.:

Juiz

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Secretario

Domingos Antonio de Freitas.

Thesoureiro

Lucinio Fernandes da Trindade.

Procurador

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Mordomos

José Antonio Ribeiro Junior, Joaquim Teixeira de Carvalho, Francisco Caetano.

Agradecimento

MANOEL de Freitas Aguiar agradece e protesta a sua perenne gratidão a todos os cavalheiros e senhoras, que se dignaram interessar-se pelo seu estado de saúde, durante a enfermidade que ultimamente soffreu.

Guimarães, 11 de maio de 1885.

Manoel de Freitas Aguiar.

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª publicação

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, sito no extinto convento de S. oDo-

mingos, d'esta cidade, por virtude da acção especial executiva por fóros, que move Bento Martins, da freguezia da Costa, contra Maria Roza Viuva, residente na freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'esta mesma comarca, se hade proceder a arrematação da seguinte propriedade, logo que seja lançado que cubra o valor de sua avaliação: a saber: Uma propriedade situada no monte do Traz, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, de natureza sub-emphyteutica a Bento Martins, da freguezia da Costa, a quem se paga de foro annual 1:200 reis em dinheiro, e uma galinha; e no dominio directo a camara municipal d'este concelho, com laudemio da quarentena, composta de cazas, terras e telhadas, e terras d'horta com arvoredos de vinho e fruta, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 2635680 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Guimarães, 9 de maio de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho
114

Arrematação

1.ª publicação

NO dia 31 do corrente mez de maio, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por virtude de execução de sentença commercial que José de Souza Palhares Araujo Leão, d'esta mesma cidade, move contra Manoel José Fernandes e mulher, moradores que foram no logar de Redufe, da freguezia de Santo Emilião, da comarca da Povia de Lanhoso, e actualmente ausentes em parte incerta do Imperio do Brazil, os seguintes bens de raiz, a saber: a bouça Nova, terra de mato, dividida pela estrada que vai de Donim a Gondomar no valor de 75:550 reis, a bouça Velha, terra de mato no valor de 20:230 reis, a bouça de Sande, terra de mato, no valor de 29:860 reis, a sorte de mato na bouça de Penitentes, no valor de 7:200 reis, outra sorte de mato na mesma bouça, no valor de 26:800 reis, trez pequenas sortes, de mato, na mesma bouça juntas e unidas, mas competentemente demarcadas, formando todas ellas, uma só gleba, que é conhecida pelo nome de—Sorte ou leira da Cancellia,—no valor de 80:400 reis, a bouça chamada a Leira Pequena na chão do Vaqueiro no valor de 10:000 reis, a leira Grande do Alto da Ponte, terra de mato, no valor de 67:000 reis, e a bouça ou Leira chamada do Souto, terra de mato, no valor de 13:400 reis, esta situada na freguezia de Santa Maria de Souto, d'esta comarca, e todos os outros predios situados na freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'esta mesma comarca.

E para constar se passou o presente, por virtude do qual são

citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães 9 de maio de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Basto
116

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães,

FAZ saber que no dia 20 do presente mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrução e melhoramento da Praça de S. Thiago d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 813:000 reis, e isto por se não ter effectuado no dia d'hoje a arrematação da mesma obra. As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 13 de maio de 1885. E. em Antonio José da Silva Basto Escrivão o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prêgo.

EDITAL

A Junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas de Vizella

FAZ saber que na casa das suas sessões e na camara municipal d'este concelho, se acha patente por espaço de dez dias, a contar de 18 do corrente, o orçamento geral da receita e despesa da mesma junta, relativa ao corrente anno; podendo ser examinado por quem interessar, e declarando que a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 188 reis, que será cobrada em tres séries annuaes.

Freguezia de S. João das Caldas, 11 de Maio de 1885.

O Vice presidente da junta

Antonio José d'Azevedo Varela
117

CONCURSO

Perante a Meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade está a concurso, por espaço de 15 dias, a contar da data d'este, o logar de Padre Commissario com o ordenado de 200\$00 reis por anno, missa diaria de 600 reis e emolumentos.

As condições estão patentes na secretaria da mesma ordem todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco 4 de Maio de 1885

O Secretario
Augusto Mendes da Cunha.

(VIENNA) **QUASI DE GRAÇA!** (AUSTRIA)

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de Plateria Aefenide (Argenterie Aefenide); provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis somente, ou 17 pécetas ou 17 fr. e 50 cent.), representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata Aefenide superflua e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 3 colheres de sopa maciças, 8 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezada colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos ovejões maciços, 2 taças para sobremesa, 1 formoso pimenteiro ou assucreiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucarciros, 6 formosos pilares (deseausos) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal afe-

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objectos formando um serviço completo de meza e caixa de peso de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao Deposito geral das fabricas Unidas de Plateria Aefenide—M. RÜNDBAKIN II., HEDWIGGASSE 1, VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pécetas, em valle do correio—não existindo em Hespania e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despesa de 2 francos aproximadamente.

116

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

HISTORIA DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume.
" " na provincia... 200 " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando o a ign te com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis, tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada, quem desejar possuil a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

(105)

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, deligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme,

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITACÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitales do districto

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautelas
de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Escola
Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metade
do seu valor, tanto para alfaia-
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, ecartes, cartazes, etc.

Preços commodos